



## CONSELHO GERAL

### Convocatória n.º 58

Convocam-se os elementos do Conselho Geral, eleitos e/ou designados para o mandato do quadriénio 2021/2025, para uma reunião a ter lugar no próximo dia **20 de fevereiro** (terça-feira), pelas **17h30m**, na sala 1 da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Ferreira.

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apresentação do Relatório Trimestral de Atividades referente ao primeiro período do ano letivo 2023/2024;
3. Outros assuntos.

Ferreiras, 16 de fevereiro de 2024

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Geral

Assinado por: **Flávio Eugénio dos Santos Correia**  
Num. de Identificação: 10365697  
Data: 2024.02.14 17:45:26+00'00'





## CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

20 de fevereiro de 2024

Elementos Presentes na Reunião

Reunião 57

<b>Representantes do Pessoal Docente</b>	Flávio Correia	Flávio Correia
	José Guilherme	José Guilherme
	Eduardo Vital	FALTOU
	Ana Carla Alves	FALTOU
	Paula Pitarra	FALTOU
	M <sup>ª</sup> Fátima Nunes	BAIXA MÉDICA
	Paula Teixeira	FALTOU
<b>Representantes do Pessoal Não Docente</b>	Sandra Lino	FALTOU
	Paulo Costa	FALTOU
<b>Representantes dos Pais e Encarregados de Educação</b>	ISABEL ANASTÁCIO (PADERNE)	FALTOU
	Nuno Inácio	FALTOU
	Fabiola Carvalho	FALTOU
	Carla Leite Santos	FALTOU
	Rita Alves	FALTOU
<b>Representantes do Município de Albufeira</b>	Manuela Lima – C.M.A.	FALTOU
	Jorge Clemente Carmo – J.F.F.	FALTOU
	João Ruaça – J.F.P.	FALTOU
<b>Representantes da Comunidade Local</b>	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	BAIXA MÉDICA
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	FALTOU
	Futebol Clube de Ferreiras	FALTOU

O Presidente do Conselho Geral

  
(Flávio Eugénio Santos Correia)





## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

### Agrupamento de Escolas de Ferreiras

2021-2025

57ª Reunião

Esta ata contém:

3 Páginas | 2 anexos

---Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Flávio Correia, reuniu o conselho acima indicado, com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I), estando ainda presente o senhor Diretor, professor Victor Ferraz. -----

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informações;
2. Apresentação do Relatório Trimestral de Atividades referente ao primeiro período do ano letivo 2023/2024;
3. Outros assuntos.

---No **ponto um**, o Presidente começou por dar as boas-vindas aos Encarregados de Educação Isabel Anastácio e Nuno Inácio, em representação das Associações de Pais das unidades de Paderne e dos Brejos, respetivamente, e em substituição da Conselheira Manuela Oliveira e do Conselheiro Hugo Santos, que cessaram as suas funções de Representantes, contribuições que este Conselho agradece. -----

---De seguida, o Diretor começou por informar que continuamos a aguardar a chegada de mais Assistentes Operacionais. As razões para a demora prendem-se pelo processo moroso de contratação que passa por entrevistas, testes psicotécnicos, reclamações, análise das reclamações, decisão e ata final e finalmente as colocações, que ficam ainda dependentes das situações específicas de cada Assistente Operacional, tendo em conta o tempo devido que ainda terão que dar a algum local de trabalho que tenham antes de iniciar o serviço nas nossas escolas. O Diretor informou que estão previstos dezassete novos/as Assistentes Operacionais para o Agrupamento, acrescentando que está também previsto um reforço de pessoal na limpeza, em especial nos grandes espaços, como os pavilhões desportivos, de modo a colmatar as baixas médicas prolongadas e as aposentações. Finalmente, lembrou outros melhoramentos e investimentos feitos recentemente. A aquisição de novos computadores no valor de cerca de vinte mil euros; a chegada de novos projetores (estando previstos para as várias escolas do Agrupamento mais trinta e quatro em março); o investimento de outros vinte mil nas cozinhas e ainda a requalificação do auditório na escola Professora Diamantina Negrão. Por fim, referiu que esteve recentemente numa reunião online promovida pelo Ministério da Educação, num painel de apenas dez escolas a nível do país, que tiveram uma taxa de sucesso escolar semelhante entre alunos com Escalão e alunos Sem Escalão. O Diretor deu os parabéns a todos os Docentes e Não Docentes do Agrupamento, grandes responsáveis por este sucesso e pelo esforço de inclusão de todos os alunos, carenciados ou não,

agradecendo aos professores e educadores que têm promovido e dinamizado os vários projetos, clubes, visitas de estudo e todas as atividades desde o Pré-escolar ao Terceiro Ciclo. Prova deste sucesso foi o grande número de alunos galardoados com os prémios de Valor e Excelência em cerimónia ocorrida no passado dia dezasseis de fevereiro no Auditório Municipal de Albufeira, tendo-se homenageado também alguns dos docentes e não docentes que se aposentaram recentemente e que estiveram, mais uma vez, ao lado dos alunos premiados a quem ajudaram a chegar a este nível de excelência. A todos eles e elas o nosso reconhecimento e agradecimento.----

---Ainda neste ponto, o Conselheiro José Guilherme partilhou connosco que esteve presente numa reunião no dia vinte e oito de novembro na Delegação Regional de Faro, em representação do Conselho Geral, para uma sessão de esclarecimento acerca dos procedimentos a ter em caso de Processo Concursal para Eleição de Diretor e em caso de Recondução, tendo chegado à conclusão de que os procedimentos tomados aquando da eleição deste Diretor seguiram todos os trâmites legais. O Conselheiro José Guilherme deixou ainda uma reflexão acerca do estado atual da Educação, sugerindo um processo de avaliação menos focado em números e estatísticas e mais centrado nas competências educativas e sociais dos alunos, com um maior investimento nas atividades extracurriculares e nos espaços exteriores das escolas para que os alunos possam socializar mais. O Diretor referiu que pretende fazer uma análise comparativa entre os períodos do ano letivo passado e os deste ano, para aferir as diferenças e refletir depois se a recuperação dos conteúdos está a correr como esperado. -----

---O Presidente terminou este ponto, sugerindo que fosse também feita uma análise comparativa da Disciplina e Comportamento para se aferir se estamos a melhorar ou não e procedermos a medidas que possam melhorar o clima nas escolas. Sugeriu ainda que, tendo em conta os assuntos abordados na reunião em que o Conselheiro José Guilherme esteve presente em Faro e que no próximo ano letivo, em maio/junho, se procederá à recondução ou não do Diretor, que este apresentasse na próxima reunião a sete de maio, uma avaliação do seu Plano de Ação apresentado na sua eleição, de modo que possa apresentar o que foi conseguido e ainda ir a tempo de concretizar o que não foi realizado. Ambas as sugestões foram aceites pelo Diretor. -----

---A Conselheira Paula Pitarra questionou ainda o Diretor acerca da plataforma do Acelerador de Progressões ao que este respondeu que a plataforma já se encontra aberta sem data para encerramento. -----

---No **ponto dois**, o Relatório Trimestral referente ao primeiro período foi apresentado (anexo II), ficando o reconhecimento do trabalho da Equipa da Avaliação Interna, sob a coordenação da Adjunta da Direção, professora Manuela Carvalho, no retrato do Agrupamento. Destacaram-se a diversidade dos países de origem dos nossos alunos, já em número substancial; as inúmeras atividades, clubes e projetos desde o Pré-escolar ao terceiro ciclo, Bibliotecas Escolares, Educação Especial, Serviço de Psicologia e Orientação e Atividades Extracurriculares incluídos; a participação das Associações de Pais e Encarregados de Educação na vida escolar e finalmente um retrato mais pormenorizado de todas as nossas dez unidades educativas, com todos os seus anseios e expectativas sempre no sentido da melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem dos nossos alunos e alunas. -----

---No **ponto três**, foram aprovados alguns dias de férias do Diretor, a iniciarem no dia vinte e seis de fevereiro e a terminar no dia oito de março. -----

---Em relação ao período pré-eleitoral que se vive, o Presidente espera que, depois de todas as promessas e expectativas criadas pelos vários partidos políticos, vença quem vencer as eleições, as cumpra e faça avançar as exigências por que há mais de um ano os vários sindicatos têm lutado com docentes e não docentes nas ruas e nos portões das escolas, sob condição de esta luta não terminar e tomar novo fôlego já a seguir, anseios acompanhados pelo restante Conselho, Diretor incluído. --  
---Finalmente, a Conselheira Gabriela Santos, representante dos Encarregados de Educação, quis ainda deixar a sugestão para que seja aumentada a quantidade e a variedade de comida disponível no bufete da escola Professora Diamantina Negrão para que os alunos tenham mais opções durante todo o dia de aulas. -----  
---E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente ata, que será enviada a todos os Conselheiros/as para aprovação, dando-se por terminada a reunião. -----  
---Depois de aprovada será assinada e disponibilizada no sítio do Agrupamento para consulta dos interessados, como habitualmente. -----

O Presidente da Reunião

Felício Correia

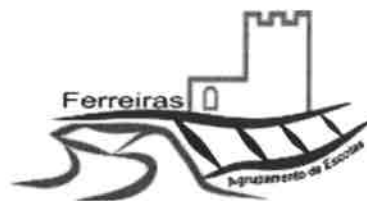
Reunião secretariada por

Paula Titareira

11/11/11

11/11/11





---

# BALANÇO TRIMESTRAL

---

## 1º. Período



ANO LETIVO 2023/ 2024  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS  
Fevereiro de 2024

# Índice

INTRODUÇÃO.....	2
1. Caracterização da Comunidade Escolar .....	3
2. Atividades e projetos de enriquecimento curricular .....	7
2.1 Visitas de estudo, clubes, projetos .....	7
2.2. Atividades dos Técnicos Especializados .....	9
2.3. Atividades das Unidades Especializadas e Educação Especial .....	13
2.4. Atividades de Enriquecimento curricular .....	14
2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (jardins de Infância).....	14
3. Recursos Educativos .....	15
4. Formação .....	17
5.1. Participação dos alunos na vida escolar e assunção de responsabilidades .....	17
5.2. Participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar .....	17
6. Liderança e Gestão .....	20
6.1. Coordenações de estabelecimento .....	20
6.2 Áreas de Melhoria identificadas no relatório final de 2023 .....	29

## 1. Caracterização da Comunidade Escolar

O Agrupamento de Escolas de Ferreiras apresentava a seguinte constituição no final do primeiro período letivo de 2023/24: cento e setenta e seis docentes; doze assistentes técnicos, uma coordenadora técnica; cento e doze assistentes operacionais; duas mil setecentas e doze crianças/alunos; quatro psicólogos, duas terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional e uma técnica de intervenção local (TIL).

No que respeita ao pessoal docente, verificava-se a falta de sete docentes, pois os horários a concurso não foram preenchidos antes do início do ano letivo. Ao longo do período, estes horários foram sendo ocupados, através da reserva de recrutamento ou contratação de escola. Surgiram ainda, ao longo do período outras necessidades devido a situações diversas (aposentação, baixas médicas, por exemplo).

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Nº de Educadoras Titulares de Grupo</b>	<b>Nº de Educadoras s/ CL</b>
Jl de Paderne	5	1
Jl de Ferreiras	7	1
Jl de Vale Serves	3	1
Jl de Vale Carro	2	0
Jl de Olhos de Água	5	0
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>3</b>
<b>Estabelecimentos</b>	<b>Nº de Docentes Titulares de Turma- 1º Ciclo</b>	<b>Nº de Docentes com Apoios</b>
EB de Ferreiras	11	3
EB de Paderne	7	1
EB de Vale Carro	5	1
EB de Olhos de Água	8	2
EB de Brejos	5	1
EB de Fontainhas	5	1
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>9</b>
<b>Estabelecimentos</b>	<b>Nº de Docentes - 2º/ 3º Ciclos</b>	<b>Nº de Docentes s/ CL</b>
EB de Ferreiras	38	1
EB de Paderne	19	0
EB Profª Diamantina Negrão	42	1
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>2</b>

Tabela I - Número de docentes por estabelecimento e nível de ensino, com componente letiva e sem componente letiva

## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório foi elaborado com a colaboração dos Coordenadora do Núcleo de Projetos, Coordenadores de Estabelecimento, Subcoordenadora Pedagógica de Educação Especial, Coordenadora dos Serviços de Psicologia, Coordenadoras de Bibliotecas Escolar, que forneceram informações que permitiram caracterizar o Agrupamento no primeiro período.

Vários documentos sustentam as informações constantes neste relatório: Estatística do Inovar, Relatórios Trimestrais de Serviços de Psicologia e Técnicos Especializados, Balanços Trimestrais dos Coordenadores de Estabelecimento questionário realizado aos responsáveis por Clubes e Plano Anual de Atividades – Moodle.

Quanto ao pessoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais) as necessidades identificadas no relatório de avaliação interna do ano anterior mantiveram-se, pois, o concurso para admissão de pessoal só irá produzir efeitos após o término do procedimento concursal, dirigindo-se, sobretudo, a admissão de assistentes operacionais.

### **Assistentes técnicos (Serviços Administrativos)**

Encontravam-se a exercer funções nos serviços de administração escolar dez assistentes, sendo um com a categoria de coordenadora técnica, sete com a categoria de assistentes técnicos e dois com a categoria de assistente operacional.

### **Assistentes operacionais**

Estavam a exercício de funções cento e doze assistentes operacionais. Encontravam-se de baixa prolongada dez assistentes operacionais, verificando-se ainda, pontualmente, baixas de curta duração. Existem, ainda, dois encarregados de pessoal não docente, um na Escola Básica de Paderne, e outro na Escola Básica de Ferreiras e Escola Básica Prof<sup>a</sup> Diamantina Negrão.

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Nº Assistentes operacionais</b>	<b>Nº AO de baixa prolongada</b>
<b>EB de Ferreiras</b>	<b>31</b>	<b>3</b>
EB 1º Ciclo	10	1
EB 2º/ 3º ciclo	21	2
<b>EB de Paderne</b>	<b>26</b>	<b>1</b>
Jardim de Infância	4	1
EB 1º Ciclo	6	0
EB 2º/ 3º ciclo	16	0
<b>EB Prof<sup>a</sup> Diamantina Negrão</b>	<b>18</b>	<b>2</b>
<b>Jardim de Infância de Ferreiras</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
<b>Jardim de Infância de Vale Serves</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>Jardim de Infância de Vale Carro</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>EB de Olhos de Água</b>	<b>9</b>	<b>1</b>
Jardim de Infância	4	1
EB 1º Ciclo	5	0
<b>EB de Vale Carro</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
<b>EB de Brejos</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
<b>EB de Fontainhas</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>112</b>	<b>10</b>

Tabela II - Número de assistentes operacionais em funções e de baixa prolongada/ por estabelecimento

Relativamente às crianças e aos alunos, a sua distribuição por nível de ensino era a que se apresenta na Tabela III, no início do ano letivo.

Nível de ensino	Nº de alunos
<b>Educação Pré-Escolar</b>	<b>515</b>
25 grupos	518
<b>1º Ciclo</b>	<b>971</b>
1º Ano- 10 turmas	228
2º Ano – 12 turmas	247
3º Ano – 10 turmas	228
4º Ano - 12 turmas	268
<b>2º Ciclo</b>	<b>469</b>
5º Ano - 10 turmas	226
6º Ano - 11 turmas	243
<b>3º Ciclo</b>	<b>757</b>
7º Ano – 12 turmas	241
8º Ano - 12 turmas	262
9º Ano - 13 turmas	254
Turma CEF_RB	13
Turma PIEF	16

Tabela III - Número de crianças/alunos, por nível de escolaridade (setembro 2023)

A distribuição dos alunos do Ensino Básico abrangidos pela Ação Social Escolar era a seguinte:

Escalões	A	B
1º	12	23
2º	34	28
3º	23	26
4º	23	32
<b>1º Ciclo</b>	<b>92</b>	<b>109</b>
5º	28	28
6º	39	31
<b>2º Ciclo</b>	<b>67</b>	<b>59</b>
7º	35	35
8º	35	33
9º	38	33
<b>3º Ciclo</b>	<b>108</b>	<b>101</b>

Tabela IV – Número de alunos por escalão A e B por ano e ciclo (setembro 2023)

No Agrupamento de Escolas de Ferreiras é bem visível a multiculturalidade da sociedade portuguesa e da região algarvia, em particular. De acordo com os dados estatísticos recolhidos em outubro de 2023, estavam matriculados no Agrupamento 573 crianças/ alunos (21,1%) de origem estrangeira. Destes, 11,95% (325 alunos) eram de origem brasileira. As restantes nacionalidades mais representadas eram: a ucraniana (54 alunos - 1,99%); a britânica (24 alunos - 0,88%); a moldava (20 alunos – 0,74%); a francesa (16 alunos – 0,59%); a guineense (16 alunos – 0,59%); a indiana (15 alunos – 0,55%); a venezuelana (13 alunos – 0,48%); a cabo-verdiana (12 alunos – 0,44%); a italiana e a russa (6 alunos – 0,22%, cada); a alemã e a chinesa (5 alunos – 0,18%, cada); a espanhola, a nepalesa e a paquistanesa (4 alunos – 0,15%, cada); a angolana, a búlgara, a norte americana, a marroquina, a moçambicana, a romena e a são-tomense (3 alunos – 0,11%, cada); a sul africana, a argentina, a bengali, a chilena, a guinéu-equatoriana , a irlandesa, a luxemburguesa, a holandesa (2 alunos – 0, 07%, cada); a belga, a canadiana, a afegã, a colombiana, a dinamarquesa, a tailandesa e ainda do território Britânico do Oceano Índico (1 aluno– 0,04%, cada).

<b>Alunos com nacionalidade estrangeira Educação Pré-Escolar</b>	
<b>Jardins de Infância</b>	<b>Nº</b>
Ferreiras	18
Paderne	10
Vale Serves	11
Vale Carro	4
Olhos de Água	14
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>

<b>Alunos com nacionalidade estrangeira 1º Ciclo</b>	
<b>Escolas EB</b>	<b>Nº</b>
Ferreiras	38
Paderne	29
Fontainhas	28
Brejos	41
Olhos de Água	65
Vale Carro	18
<b>TOTAL</b>	<b>191</b>

<b>Alunos com nacionalidade estrangeira – 2º/3º Ciclos</b>	
<b>Escolas EB</b>	<b>Nº</b>
Ferreiras	32
Paderne	19
DN	179
<b>TOTAL</b>	<b>161</b>

<b>Alunos com nacionalidade estrangeira – Outras oferta formativas</b>	
<b>EB Profª DN</b>	<b>Nº</b>
CEF-R/B	5
PIEF	6
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

Tabela V, VI, VII e VIII– Número de alunos com nacionalidade estrangeira (outubro 2023)

## 2. Atividades e projetos de enriquecimento curricular

### 2.1 Visitas de estudo, clubes, projetos

No início do ano letivo, os departamentos curriculares, serviço de psicologia e técnicos especializados e bibliotecas escolares, reuniram e formalizaram os respetivos planos anuais de atividades, que foram aprovados pelo Conselho Pedagógico. As atividades de índole diversa e as visitas de estudo foram inseridas, posteriormente, na plataforma Moodle do Agrupamento, podendo ser consultadas através da página eletrónica do Agrupamento.

No que respeita **às visitas de estudo, dentro do concelho**, contabilizaram-se oitenta e oito cedências de transporte pela autarquia, para deslocações ao Centro Educativo do Cerro d'Ouro, Escola Fixa de Trânsito, Biblioteca Municipal, Arquivo Histórico e Museu Municipal de Arqueologia, entre outros.

Quanto **às visitas de estudo, fora do concelho**, os docentes fizeram as suas propostas e o concurso para adjudicação de transporte foi concluído em dezembro. A verba utilizada para pagamento de transporte foi transferida pela autarquia.

Relativamente a **Clubes** foram aprovados e encontram-se em funcionamento os seguintes:

DESIGNAÇÃO	LOCAL	SALAS/ TURMAS	BREVE DESCRIÇÃO/ OBJETIVOS
<b>Clube de Inglês</b> <i>English Spot</i>	EB Prof <sup>a</sup> Diamantina Negrão	Alunos 2º/ 3º Ciclo	Desenvolver competências de compreensão e interação oral; desenvolver a fluência da Leitura; Incentivar a interação e colaboração no desenvolvimento das atividades; promover a confiança nos alunos na utilização da língua inglesa em situações diversas.
<b>Clube de Arqueologia</b>	EB Prof <sup>a</sup> Diamantina Negrão	Alunos 2º/ 3º Ciclo	Promover o gosto e o respeito pelo património histórico nacional e local. Desenvolver o espírito crítico e as atividades de pesquisa. Promover o desenvolvimento de competências digitais.
<b>Clube de Artes</b>	EB de Ferreiras e Paderne	Alunos 2º Ciclo	Desenvolver o gosto pela arte nas suas diferentes representações.

Tabela IX – Clubes no AEF

O número de participantes varia, de acordo, com os tempos em que decorrem as atividades, sendo o limite máximo de dez. No questionário respondido por responsáveis de clubes, as atividades previstas para o primeiro período foram todas realizadas.



A nível desportivo, o **Clube do Desporto Escolar** promove as seguintes modalidades: andebol, badminton, BTT-XCO, DE Sobre Rodas, DE Escola Ativa, futsal, ginástica, golfe, judo, judo adaptado, e padel.

O plano anual prevê atividades internas e externas (torneio com outras escolas). Uma das atividades com maior mobilização interna é o corta-mato escolar.

Quanto aos projetos desenvolvidos por docentes, dirigidos a crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos três ciclos, são os seguintes:

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>SALAS/ TURMAS</b>	<b>BREVE DESCRIÇÃO/ OBJETIVOS</b>
<b>Crianças Solidárias</b>	Todos Jardins de Infância	Todas as turmas	Projeto que visa implicar e responsabilizar as crianças e toda a comunidade educativa numa causa que é de todos: a solidariedade. Pretende ainda, promover a educação pré-escolar e a escola como agente ativo na educação para a cidadania.
<b>Coadjuvação: Ed. Física</b>	Todas as escolas do 1º Ciclo	Todas as Turmas com exceção das turmas cujo professor titular tem formação em Educação Física	Fomentar o trabalho colaborativo. Proporcionar a todos os alunos do agrupamento atividades que lhes promovam um desenvolvimento corporal harmónico (físico e mental), com a orientação de professores especializados na área.
<b>PRÉ-FITescola</b>	Todas as escolas do 1º Ciclo	Todas as turmas	Monitorizar, controlar e acompanhar os alunos relativamente ao IMC. Identificar alunos em situação de risco (obesidade e magreza extrema). Identificar alunos com perfil atlético.
<b>Vigilantes do Algibre</b>	EB de Paderne	3º Ciclo	O projeto insere-se nas atividades extracurriculares cuja área de intervenção é a ocupação dos tempos livres. Tem uma forte componente ambiental, além de procurar criar áreas de interação entre a escola e o meio local.

Tabela X – Projetos no AEF da responsabilidade de Docentes

As atividades são desenvolvidas ao longo do ano letivo, e serão objeto de avaliação, no final do ano letivo, embora os seus responsáveis tenham indicado no formulário que as atividades previstas para este período foram parcialmente ou totalmente realizadas.

Destacam-se, ainda, **outros projetos/ programas** cujas atividades/ ações se desenvolvem, ao longo de todo o ano, em parceria com diferentes entidades, como:

- Saúde Escolar, com a Equipa de Saúde Escolar
- Comunicar e Ser Social, Dinheiro, Opções e Escolhas e Speak-Out, com Associação *Prime Skills*,
- Operação Campanha Segura 2023/2024, com a Guarda Nacional Republicana (Escola Segura);
- Sessões sobre suporte básico de vida - “Aprender a salvar/ SBV”, com a Proteção Civil de Albufeira.

De realçar que o Agrupamento tem, com os diversos serviços culturais da Câmara Municipal de Albufeira, uma relação de proximidade e colaboração nas diversas iniciativas promovidas, como o Museu Municipal de Arqueologia, o Arquivo Histórico, a Biblioteca Municipal Lídia Jorge ou, ainda, a Escola Fixa de Trânsito, que tem desempenhado um papel relevante na aquisição de conhecimentos e competências necessárias a uma adequada integração na circulação rodoviária; e o Centro Educativo de Cerro d´Ouro que é um dos locais de grande afluência e procura por parte da educação pré-escolar, 1º ciclo e AAAP onde as técnicas desenvolvem atividades cujo objetivo principal é "Preservar o património cultural e histórico".

## **2.2. Atividades dos Técnicos Especializados**

Os **Técnicos Especializados** (psicólogos e terapeutas da fala e ocupacional) desenvolveram as atividades previstas no plano de atividades e realizaram a respetiva avaliação (o balanço trimestral foi apresentado em reunião de Conselho Pedagógico).

Pela sua extensão, optou-se pela apresentação de uma síntese de cada um dos projetos, retirada do seu Balanço Trimestral:

### **A. Serviço de Psicologia:**

#### **Projeto de Investigação-Ação “O Bem-Estar na Educação Pré-Escolar”**

Este projeto é a continuidade do trabalho desenvolvido no agrupamento no âmbito da promoção da literacia emergente em parceria com a Universidade Lusíada-Porto e o Centro de Investigação em Psicologia para o Desenvolvimento. Pretende compreender o bem-estar de crianças em idade pré-escolar, validar intervenções educativas promotoras do bem-estar, bem como compreender a

importância do contributo das competências de literacia emergente, no bem-estar de crianças em idade pré-escolar. O projeto abrange todas as salas de crianças de 5/6 anos.

**Aspetos positivos:** o trabalho colaborativo e a partilha de estratégias e materiais entre educadoras e técnicos.

### ***Ler +, Ler Melhor! Promoção da Fluência de Leitura no 1º Ciclo***

Este projeto tem como principal objetivo implementar práticas baseadas em evidência de promoção da fluência de leitura, em linha com as prioridades do Plano de Recuperação das Aprendizagens 2023-24. Foram realizadas atividades em turmas do 1.º ao 4.º Anos.

### ***Projeto de Investigação “Avaliação do Clima Escolar: Perspetivas de alunos, famílias e profissionais de educação”***

Este é um projeto de continuidade em parceria com a Universidade Lusíada do Porto. Foram realizadas duas reuniões dos técnicos dos agrupamentos envolvidos no estudo com a investigadora para análise dos resultados dos questionários aplicados no ano letivo transato, assim como para definição da intervenção dos aspetos a melhorar, nomeadamente as relações interpessoais no grupo alunos, existindo partilha de recursos e materiais, mais especificamente o Programa de Competências Socioemocionais RESCUR - Currículo Europeu para a Resiliência na Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclos.

Foi, igualmente, definida a data de aplicação dos questionários aos diferentes- público.

**Programa de Competências Socioemocionais RESCUR – Currículo Europeu para a Resiliência** - beneficiam do programa todas as turmas do 5.º ano de escolaridade do agrupamento. Foi apresentado o programa aos Diretores de Turma do 5.º ano e o mesmo deverá ter início no 2.º período (janeiro) e término no 3.º período (maio/junho).

**Saúde Mental e Bem-Estar: Promoção de Competência Socioemocionais “Ser Capaz”** - beneficiaram do programa de quatro sessões as turmas 7.ºA e 7.ºB da Escola Básica das Ferreiras e uma sessão a turma 8.ºC da Escola Básica Profª. Diamantina Negrão (a concluir as restantes sessões em janeiro). Neste programa as principais temáticas a desenvolvidas foram o autoconhecimento, o autocontrolo, a consciência social e competências de relacionamento interpessoal.

**Aspetos positivos:** envolvimento e interesse por parte dos alunos sobre os temas abordados. Articulação com os diretores de turma e bibliotecas escolares.

**Projeto “À Descoberta de Um Novo Ciclo”** – beneficiaram do programa todos os alunos do 5.º ano de escolaridade do agrupamento. Foi dinamizada a atividade de receção e inclusão aos novos alunos, com a colaboração dos alunos Padrinhos e Madrinhas, em todas as turmas do 5.º ano do agrupamento.

**Aspetos positivos:** Promoção de uma boa adaptação dos alunos que transitaram de ciclo e um maior envolvimento entre os alunos dos três ciclos do ensino básico.

**Atividade com as turmas do 1.º ciclo: “Diferentes e iguais, todos somos especiais!”:** foi dinamizada uma sessão nas turmas do 1.º ano e 2.º ano do 1.º ciclo da Escola Básica de Ferreira, pelo serviço de psicologia em colaboração com os docentes titulares de turma e as docentes de educação especial. (...)

**Aspetos positivos:** os alunos ficaram bastante sensibilizados com esta temática, tendo sido muito participativos.

No âmbito da **articulação com a comunidade** destacamos a reunião mensal com os técnicos do concelho de Albufeira dos três grupos profissionais: psicólogos, terapeutas da fala e ocupacionais.

## **B. Terapia Ocupacional**

**Projeto “O Mundo nas Nossas Mãos!”** – Beneficiam do projeto 42 crianças (14 – da sala 6 do JI de Ferreira; 10 - da sala 5 da EB de Olhos de Olhos Água; 18 da sala 5 da EB de Paderne). Este projeto tem como objetivo promover a motricidade fina e as componentes sensoriais, essenciais para uma participação escolar bem-sucedida. Inicialmente, todas as crianças da sala com mais de 3 anos foram avaliadas, posteriormente devolvidos os resultados da avaliação às educadoras.

**Aspetos positivos:** É visível uma evolução na generalidade das crianças, todas mostraram interesse e envolveram-se facilmente nas atividades. Algumas das educadoras replicaram as atividades desenvolvidas.

**Aspetos a melhorar:** Mais envolvimento das educadoras. Solicitar o *feedback* dos pais com as atividades realizadas.

**“Vamos Estar Alerta!”** – Beneficiaram todas as crianças do 1.º ano do agrupamento. O programa tem como objetivo capacitar os docentes para a autorregulação dos alunos de forma a aumentar os períodos de atenção/ concentração. Foi realizada uma sessão de sensibilização sobre a importância da autorregulação e quais as estratégias que podem ser implementadas em sala de aula para aumentar ou diminuir o nível de alerta dos alunos, de forma, a conseguirem aumentar o seu nível de atenção/ concentração. No final do 1º período, foi realizada consultoria aos docentes para verificar a eficácia das estratégias sugeridas e a necessidade de mobilizar novas estratégias.

**Aspetos positivos:** a maioria dos docentes está a aplicar as estratégias de regulação aos alunos e são visíveis os resultados.

**Aspetos a melhorar:** não focar tanto a atuação nos alunos com necessidades específicas.

**Projeto “Oficina da Escrita – Escrever é Divertido!”** – Beneficiam 24 crianças do 2.º e 3.º ano de escolaridade (3 da EB de Brejos; 7 da EB de Ferreiras; 6 da EB de Fontainhas; 5 da EB de Olhos de Água; 3 da EB de Paderne). O projeto tem como objetivo melhorar as competências de escrita manual, capacitar os docentes ao nível das dificuldades de escrita manual e aumentar a autoestima dos alunos e consequentemente aumentar o sucesso escolar.

**Aspetos positivos:** a maioria dos docentes encaminhou os alunos com dificuldades que se inserem nos objetivos do projeto. Interesse e empenho dos alunos no projeto.

**Aspetos a melhorar:** conseguir reunir com todos os docentes e ter mais tempo para o trabalho de mesa.

### **C. Terapia da Fala**

**Projeto “Avaliação e Intervenção nas Perturbações dos Sons da Fala”** – Beneficiam 39 crianças (18 - II de Ferreiras; 21 – EB de Olhos de Água). O projeto tem como objetivos detetar e intervir precocemente nas perturbações dos sons da fala, consciencializar os educadores para o desenvolvimento da linguagem oral, criar condições favoráveis e eficazes para que as capacidades de cada criança possam ser desenvolvidas ao máximo e minimizar futuras alterações socio emocionais e na leitura e escrita.

Todos os alunos com 4 anos de idade foram avaliados formalmente através da Prova de Avaliação TFF-ALPE. Cada avaliação teve a duração de cerca de 20 minutos.

**Aspetos positivos:** Foi possível detetar vários alunos com alterações na fala e consciencializar as educadoras para uma melhor atuação nesta área no contexto real do dia-a-dia e incluir atividades e estratégias específicas no decorrer das atividades diárias que são realizadas com os alunos desta faixa etária.

**Aspetos a melhorar:** Adequar/simplificar a linguagem dos relatórios para que seja melhor entendida por todos.

**Projeto “Ouvir as Letras – 1º Ano de Escolaridade”** - Beneficiam 44 crianças (1.ºA e 1.ºB da EB de Ferreiras). O projeto tem como objetivo dar a conhecer os sons de cada letra, distinguindo-os quanto ao modo e ponto de articulação, associando-os a uma onomatopeia e a um gesto facilitador e isolar cada fonema dentro das palavras através de atividades de síntese, segmentação e manipulação.

**Aspetos positivos:** no geral, os alunos mostraram interesse e motivação nas atividades propostas e no decorrer das sessões é possível verificar-se uma maior consciência por parte dos alunos relativamente aos sons das letras.

**Aspetos a melhorar:** ir adequando de uma melhor forma as atividades, consoante o nível da turma. Realizar mais atividades de grupo para trabalhar os conteúdos necessários, pois verifica-se que nas sessões que tiveram este tipo de atividades, os alunos estavam, no geral, mais atentos e motivados.

**Terapia Assistida por Animais “Cãocomunicar com o autismo”** - 17 alunos com Perturbação do Espectro do Autismo. O projeto tem como objetivo facilitar as relações sociais e a comunicação, desenvolver os objetivos terapêuticos de forma mais rápida e eficaz, aumentar a autoestima e confiança, aumentar os níveis de motivação durante as aquisições e o tempo de atenção e concentração.

**Aspetos positivos:** no geral, os alunos mostraram interesse e motivação nas atividades propostas e no decorrer das sessões é possível verificar-se uma maior consciência por parte dos alunos relativamente aos sons das letras.

**Aspetos a melhorar:** ir adequando de uma melhor forma as atividades, consoante o nível da turma. Realizar mais atividades de grupo para trabalhar os conteúdos necessários, pois verifica-se que, nas sessões que tiveram este tipo de atividades, os alunos estavam no geral mais atentos e motivados.

Foram ainda realizadas sessões de consultadoria/ aconselhamento a docentes e encarregados de educação; avaliações de psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional; avaliações EMAEI (D.L nº 54/2018); Apoio Psicopedagógico Direto e Atendimentos /Observações Pontuais.

### **2.3. Atividades das Unidades Especializadas e Educação Especial**

Os alunos das Unidades Especializadas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica de Ferreira e alunos que beneficiaram de Medidas de Apoio à Aprendizagem – Medidas Adicionais, estiveram envolvidos nos projetos da natação adaptada “Mergulhar no Futuro” nas Piscinas Municipais de Albufeira, do Judo, Oficina da Música, Oficina da Ciência, Oficina Brincar com a Artes, estes dois últimos para os alunos do 2.º e 3.º Ciclos e o “Projeto das expressões” para o 1.º Ciclo.

Os projetos desenvolvidos, como “Mergulhar no Futuro” de Adaptação ao Meio Aquático/Natação Adaptada” (projeto que trabalha a autonomia dos alunos e dá resposta a várias competências transversais consideradas nas aprendizagens essenciais dos alunos); “Momento de Expressões” (essencial para o desenvolvimento sensorial e desenvolvimento da motricidade fina dos alunos). As atividades realizadas proporcionaram aos alunos a aquisição de conhecimentos básicos relacionados com o dia-a-dia, para além do desenvolvimento da autonomia, rigor, estética, objetividade, tolerância, cooperação e solidariedade.

Os alunos das Unidades Especializadas beneficiaram ainda de outras atividades/projetos desenvolvidos “Terapia Assistida com animais”, promovido pelas terapeutas.

Na Educação Pré-Escolar foi ainda trabalhada a inclusão em salas de Jardim de Infância, com a promoção de atividades com todo o grupo da sala.

Para comemorar o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, o Grupo de Educação Especial promoveu atividades durante a semana, de 4 a 8 de dezembro, em todas as escolas. Foi elaborado um cartaz, onde se colocaram desenhos feitos pelos alunos com o objetivo destes contactarem com diferentes realidades relacionadas com as pessoas com deficiência, e as principais dificuldades/limitações no dia-a-dia através da visualização dos vídeos escolhidos; de desenvolver a consciência dos alunos acerca da inclusão e da importância do seu papel no apoio aos colegas com necessidades específicas e promover a comunicação e a discussão sobre o tema da inclusão.

O balanço final foi positivo na medida em que todas as intervenções realizadas com os alunos, no do primeiro período, ajudaram a promover o desenvolvimento de uma série de habilidades motoras, sociais, comunicativas e cognitivas essenciais para estes alunos, previstas nos respetivos Programas Educativos Individuais e promotoras de uma inclusão plena, de uma forma recreativa e lúdica.

#### **2.4. Atividades de Enriquecimento curricular**

É um serviço prestado em todas as Escolas Básicas de 1º ciclo, com o qual se pretende assegurar o acompanhamento dos alunos depois das atividades letivas. As áreas trabalhadas são Domínio Artístico, Educação Física e Inglês (apenas 1º e 2º Anos).

Estas atividades são de frequência gratuita e facultativa, mediante inscrição por parte dos encarregados de educação. Este serviço é prestado pela Casa do Povo de Messines, através de protocolo estabelecido com o Agrupamento de Escolas de Ferreira.

#### **2.5. Atividades de Animação e Apoio à Família (jardins de Infância)**

As educadoras efetuaram a Supervisão e Acompanhamento das AAAF, conforme estabelecido no artigo 4.º da Portaria n.º 644-A/2015. Nas reuniões, foram elaboradas as planificações; semanalmente, foi feito o acompanhamento pelas educadoras e, no final, a avaliação das atividades desenvolvidas nesta componente, articulando com a componente letiva.

De um modo geral, foram realizadas todas as atividades planeadas, tendo-se verificado a articulação entre a componente letiva e não letiva à exceção de um caso ou outro pontual.

É fundamental referir as dificuldades existentes ao longo do período, marcadas, essencialmente, pela falta de recursos humanos (assistentes operacionais e técnicos) que condicionaram o trabalho da componente letiva e não letiva. O funcionamento normal dos jardins de infância só foi possível graças ao esforço e disponibilidade demonstrado por todos. Contudo, evidencia-se a necessidade, cada vez mais urgente, de um reforço de pessoal, no sentido de normalizar a qualidade do serviço.

### 3. Recursos Educativos

As **Bibliotecas Escolares** são espaços importantes na aprendizagem e na formação integral das crianças e alunos, desempenhando um papel relevante na promoção das literacias e apoiando os utilizadores no acesso à informação útil, prática e aplicável.

O seu plano de ação foi oportunamente apresentado e a as atividades realizadas podem ser seguidas através da página eletrónica do Agrupamento:

<https://sway.cloud.microsoft/zl3f7FiMksZtoMFA>

Os resultados verificáveis ao nível dos utilizadores e dos recursos (fundos documentais e equipamentos) são os seguintes:

<b>Número de Utilizadores - 1º Período</b>			
<b>Bibliotecas Escolares</b>	<b>Alunos</b>	<b>Docentes</b>	<b>Turmas</b>
<b>EB de Brejos</b>	1015	56	56
<b>EB de Vale Carro</b>	5325	17	6
<b>EB Olhos de Água</b>	(*)	(*)	(*)
<b>EB Ferreiras (1º C)</b>	7513	34	42
<b>EB Fontainhas</b>	9088	82	138
<b>EB Paderne (1º C)</b>	1700	82	218
<b>TOTAL</b>	<b>24641</b>	<b>271</b>	<b>460</b>

(\*)A funcionária encontra-se de baixa médica desde o dia 13 de outubro, praticamente não funcionou durante o 1.º período, apesar das várias diligências feitas no sentido de assegurar a abertura da mesma



<b>Número de Utilizadores - 1º Período</b>			
<b>Bibliotecas Escolares</b>	<b>Alunos</b>	<b>Docentes</b>	<b>Outros/ Turmas</b>
EB de Ferreiras	2561	421	66
EB de Paderne	6380	30	10
EB Profª Diamantina Negrão	3976	160	13
<b>TOTAL</b>	<b>12917</b>	<b>611</b>	<b>89</b>

Tabelas XI e XII – Utilizadores das Bibliotecas Escolares

<b>Uso de Coleção (Empréstimo) - 1º Período</b>			
<b>Bibliotecas Escolares</b>	<b>Domiciliário</b>	<b>Sala de Aula</b>	<b>Presencial</b>
EB de Brejos	149	25	694
EB de Vale Carro	505	91	153
EB Olhos de Água	(*)	(*)	(*)
EB Ferreiras (1º C)	403	23	937
EB Fontainhas	145	11	2348
EB Paderne (1º C)	142	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1344</b>	<b>150</b>	<b>4132</b>

<b>Uso de Coleção (Empréstimo) - 1º Período</b>			
<b>Bibliotecas Escolares</b>	<b>Sala de Aula</b>	<b>Presencial</b>	<b>Domicílio</b>
EB de Ferreiras	266	941	286
EB de Paderne	68	67	130
EB Profª Diamantina Negrão	806	273	486
<b>TOTAL</b>	<b>1140</b>	<b>1281</b>	<b>902</b>

<b>Utilização de Equipamentos - 1º Período</b>			
<b>Bibliotecas Escolares</b>	<b>Atividades Curriculares</b>	<b>Atividades Extracurriculares</b>	<b>Tablets</b>
EB de Brejos	0	207	4
EB de Vale Carro	87	261	
EB Ferreiras (1º C)	540	664	
EB Olhos de Água	(*)	(*)	(*)
EB Fontainhas	0	118	
EB Paderne (1º C)	0	1098	
<b>TOTAL</b>	<b>627</b>	<b>2348</b>	<b>4</b>

Tabelas XIII, XIV, XV e XVI – Utilização dos recursos – coleções e equipamentos - das BE

Todas as Bibliotecas Escolares acima mencionadas têm funcionárias e as professoras bibliotecárias são apoiadas por uma equipa de professores de áreas disciplinares diferentes.

## **4. Formação**

O Plano de Formação do Agrupamento foi elaborado pela equipa do Conselho Pedagógico a partir dos resultados de obtidos nos formulários de manifestação de interesses enviados ao pessoal docente e não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais).

## **5. Envolvimento da Comunidade Educativa**

### **5.1. Participação dos alunos na vida escolar e assunção de responsabilidades**

- Assembleia de delegados e subdelegados (*in* Balanço trimestral dos Técnicos Especializados)

Nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, foi dinamizada uma reunião de assembleia em todas as escolas e procedeu-se à eleição dos elementos da mesa da assembleia. Foram apresentados os resultados do questionário do projeto de avaliação do clima escolar e efetuada uma reflexão sobre os aspetos a melhorar, que foi, posteriormente, partilhada no grupo turma.

Com a reflexão realizada no grupo turma, pretendeu-se definir estratégias que promovam um ambiente escolar saudável em cada turma e na escola.

**Aspetos positivos:** aumento da participação da comunidade escolar na construção de um clima escolar positivo.

### **5.2. Participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar**

A equipa de avaliação interna criou um formulário destinado a conhecer a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar. O seu preenchimento foi solicitado às educadoras, professores titulares de turma e diretores de turma. Obtiveram-se setenta e três respostas válidas (71, 5%) - vinte de educadoras, vinte e seis de professores titulares de turma, onze de diretores de turma de 2.º ciclo e dezasseis de diretores de turma de 3.º ciclo.

Relativamente à presença na Escola (questões 3, 4, 5 e 6) as respostas obtidas foram as seguintes:

Nº de respostas - Educação Pré-Escolar	Nº de EE presentes na reunião geral de EE, no início do ano letivo	Nº de EE que, após a reunião geral, nunca compareceram na escola.	Nº de EE que contactaram voluntariamente a educadora	Nº de EE que contactaram a escola, convocados pela educadora
1	2	0	15	3
2	20	0	3	15
3	20	0	25	0
4	18	1	24	1
5	18	0	4	2
6	22	3	23	3
7	16	2	10	10
8	21	2	20	21
9	25	0	25	25
10	16	0	20	20
11	20	0	23	7
12	20	1	23	15
13	20	0	25	22
14	16	0	25	4
15	15	0	20	11
16	16	3	3	4
17	15	0	20	19
18	18	0	24	22
19	20	0	18	8
20	18	0	1	1

Nº de respostas - 1º ciclo	Nº de EE presentes na reunião geral de EE, no início do ano letivo	Nº de EE que, após a reunião geral, nunca compareceram na escola.	Nº EE que contactaram voluntariamente a educadora	Nº de EE que contactaram a escola, convocados pela educadora
1	17	2	8	15
2	22	5	16	13
3	18	15	16	0
4	19	2	9	2
5	23	12	10	7
6	20	1	10	4
7	16	4	7	5
8	18	5	20	0
9	18	4	18	1
10	16	0	8	3
11	23	2	24	10
12	24	0	10	4
13	20	2	10	5
14	20	0	22	22
15	23	3	10	21
16	13	8	13	7
17	20	8	10	6
18	19	17	5	21
19	23	0	22	23
20	21	15	7	8
21	18	16	2	3
22	16	0	5	0
23	21	1	14	21
24	21	1	4	6
25	19	2	10	1
26	20	1	5	10

Tabela XVII e XVIII - Presença dos Encarregados de Educação e contactos com as educadoras e professores titulares

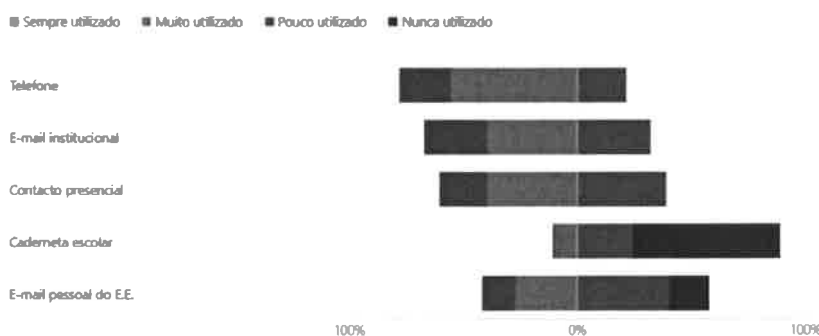
Nº de respostas - 2º/3º Ciclos	Nº de EE presentes na reunião geral de EE, no início do ano letivo	Nº de EE que, após a reunião geral, nunca compareceram na escola.	Nº de EE que contactaram voluntariamente a educadora	Nº de EE que contactaram a escola, convocados pela educadora
<b>2º Ciclo</b>				
1	26	20	8	10
2	21	10	7	5
3	16	1	10	3
4	17	12	5	5
5	22	12	10	8
6	15	0	12	5
7	21	2	6	1
8	16	0	8	8
9	22	17	5	1
10	22	1	6	8
11	14	10	9	3
<b>3º Ciclo</b>				
1	18	19	3	2
2	12	5	14	6
3	15	0	17	17
4	19	21	17	17
5	13	13	2	6
6	16	22	12	0
7	19	15	10	4
8	8	1	5	7
9	18	7	9	13
10	12	4	3	12
11	22	1	10	5
12	17	8	12	10
13	22	13	3	9
14	10	10	8	12
15	15	6	7	16
16	20	16	11	3

Tabela XIX- Presença dos Encarregados de Educação e contactos com os diretores de turma

Os encarregados de educação contactam com alguma regularidade as educadoras, os professores titulares e diretores de turma.

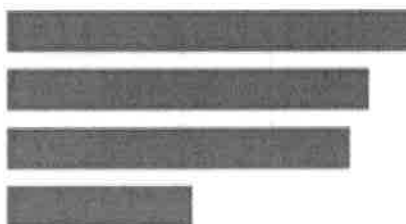


O telefone, o e-mail institucional e o contacto presencial são os meios de comunicação mais usados para comunicar com encarregados de educação

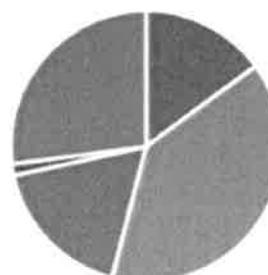
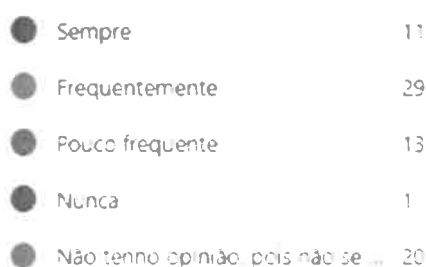


As situações que motivaram o contacto com a escola foram:

- 1 Situações decorrentes do aproveitamento do(s) aluno(s).
- 2 Prestar informações gerais sobre a Escola.
- 3 Situações decorrentes do comportamento do(s) aluno(s).
- 4 Outros assuntos.



Sobre a frequência com que os Pais e Encarregados de Educação participam nas atividades realizadas na Escola, a maioria varia entre a opção “frequentemente” (sobretudo, nos jardins de infância e escolas de 1.º Ciclo) e o “Não tenho opinião, pois não se realizaram atividades específicas”.



Em conclusão: os pais e encarregados de educação revelaram preocupação em conhecer e compreender o funcionamento da escola, estando presentes na reunião do início do ano letivo, mas tornaram-se menos “presentes” ao longo do período letivo. A Escola, por sua vez, revela ter-se tornado mais distante dos pais à medida que os alunos progridem nos ciclos, estabelecendo contactos por questões de aproveitamento e comportamento e não desenvolvendo atividades que promovam a interação com as famílias.

## **6. Liderança e Gestão**

### **6.1. Coordenações de estabelecimento**

Os balanços trimestrais solicitados aos coordenadores de estabelecimento dividiam-se em três áreas: gestão de recursos humanos; gestão de instalações e equipamentos e gestão da comunicação. Os dados recolhidos em gestão dos recursos humanos foram integrados no ponto um deste relatório (tabela II). Os restantes aspetos serão agora transcritos, por escola, para um melhor conhecimento da realidade de cada estabelecimento.

#### **A. Gestão de Instalações e Equipamentos**

##### **- EB de Ferreira (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)**

Nota-se alguma degradação dos estores/persianas da escola que estão, a maior parte deles, com a vida útil alcançada. Verifica-se falta de ar condicionado nas salas de aula, visto que, na maior parte do ano, atingem-se temperaturas elevadas e as salas de aula ficam muito quentes. As janelas de alumínio deixam passar vento e calor.

Mesas e cadeiras das salas de aula também já atingiram o tempo útil de utilização, estando muitas degradadas. Está em processo de candidatura uma intervenção nesta escola que vai permitir a construção de mais salas e requalificação de espaços existentes.

##### **- EB de Paderne (Jardim de Infância, EB de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos)**

Relativamente ao estado dos espaços e equipamentos, para além das diversas situações que decorrem do uso dos mesmos e que requerem manutenção/reparação, importa salientar:

No que se refere ao Jardim de Infância, considera-se pertinente e urgente a intervenção no pátio exterior, o qual tem parte do pavimento existente levantado/irregular o que tem provocado alguns acidentes, pois as crianças tropeçam no mesmo.

Também deverá ter-se em conta a necessidade de uma intervenção técnica, urgente, no sistema de campainha e abertura do portão principal. O não funcionamento deste sistema tem causado bastantes constrangimentos, sobretudo na entrada e saída das crianças e entrega de mercadorias/ materiais.

Relativamente às instalações do 1.º Ciclo, é de salientar a ausência de um espaço exterior coberto. Esta situação torna-se incomportável nos dias de chuva em que os alunos têm de permanecer nas salas de aula, durante os intervalos. Tal facto decorre, igualmente, da sobrelotação dos espaços internos. Tal como no Jardim de Infância, o sistema de campainha não está a funcionar, causando igualmente bastantes constrangimentos.

No corrente ano letivo, ao nível dos equipamentos, foi adquirido algum material desportivo e didático, de apoio ao desenvolvimento das competências da leitura e escrita, da linguagem e do raciocínio lógico. No entanto, mantem-se a necessidade de substituir parte do equipamento informático, designadamente: computadores obsoletos nas salas de aula; quadros interativos com anomalias frequentes; fotocopiadora com avarias permanentes; aparelhos de ar condicionado avariados, sem perspectivas de arranjo ou de substituição. Neste momento, a escola está a ser equipada com equipamento informático e tecnológico.

Quanto ao espaço exterior, do segundo e terceiro ciclo, deveria ser-lhe dada mais importância, no sentido de uma requalificação dos espaços verdes, de modo a torná-los mais apazíveis para os alunos, nomeadamente, com a colocação de mais bancos e mesas. Também deverão ser criadas mais zonas de sombra, no espaço que se encontra em frente ao palco.

Na gestão das instalações e equipamentos, sempre que surge a necessidade de manutenção dos mesmos, é feita a comunicação para a Direção do Agrupamento, sendo a mesma, posteriormente, reencaminhada para a Câmara Municipal. No entanto, é importante referir, como aspeto menos positivo, a demora na referida assistência técnica, o que, por vezes, compromete o normal funcionamento das instalações.

**- EB Profª Diamantina Negrão (2.º e 3.º Ciclos)**

Apesar de já terem sido comunicadas as deficiências detetadas ao nível das instalações e equipamentos, continuam sem reparação/intervenção as seguintes situações:

- Necessidade de colocação de bancos e mesas no espaço exterior para os alunos;

- Reparação dos trincos e caixilhos das janelas;
- Colocação de novas cadeiras no auditório;
- Manutenção dos aparelhos de ar condicionado já existentes e colocação de novos nos espaços que necessitam;
- Colocação de pontos de água potável no recinto da escola;
- Realização do alargamento dos portões que dão acesso ao campo de futebol, para se efetuarem os exercícios de evacuação;
- Colocação de espelhos (película, por questões de segurança) para serem ministradas as aulas de expressão física (dança);
- Colocação de novos candeeiros exteriores junto à zona da entrada do Pavilhão Desportivo;
- Substituição dos cacifos dos alunos que são insuficientes e se encontram muito deteriorados;
- Serviço de jardinagem para corte de ramos de árvores que se encontram demasiado grandes (ultrapassam o gradeamento para a zona exterior do passeio, impossibilitando a passagem de transeuntes)
- Serviço de jardinagem para limpeza dos ramos das palmeiras;
- Colocação de tampas de sanita, conjuntos e piaçabas e dispensadores de sabonete líquido;
- Substituição dos candeeiros/luzes das salas de aula, sala de professores/copa e da zona de Coordenação;
- Melhoramento do serviço de Internet nas salas B1 e B2 pois falha constantemente;
- Remodelação das salas B1 e B2 que se encontram muito degradadas, com paredes rachadas e escuras devido à humidade;
- Necessidade de colocação de exaustores potentes (Hotte) nas salas laboratório, possibilitando assim a realização de experiências, sem que o alarme anti-fumos dispare;
- Colocação/instalação de sistemas de alarme contra intrusão no bloco novo e no bloco da papelaria/bufete;
- Instalação de balizas no campo de futebol.

NOTA: Todos os pedidos foram enviados para o e-mail da manutenção.

#### - **EB de Olhos de Água (Jardim de Infância, EB de 1º Ciclo)**

No Jardim de Infância, as salas da estrutura antiga necessitam de uma pintura, bem como os respetivos corredores. Quanto aos equipamentos, o seu estado é Bom, excetuando o microondas da cozinha que avariou e é utilizado pelo pessoal docente e não docente da referida instituição.

Por outro lado, na Escola Básica é premente a aplicação de um impermeabilizante e a respetiva pintura de todas as salas e restantes espaços dos Edifícios Antigo e Novo, visto que apresentam bolor e humidade nas paredes.

Os WCs dos alunos do Edifício Antigo necessitam de uma renovação completa, desde a canalização até às louças e chão. Não existe casa de banho para adultos nesse edifício, nem uma sala para as funcionárias almoçarem e conviverem na sua hora de almoço.

Os equipamentos encontram-se em bom estado de conservação, à exceção dos quadros brancos que se encontram gastos, sendo muito difícil apagar o que está escrito nos mesmos. Algumas lâmpadas dos quadros interativos estão quase a atingir o limite de horas, sendo a projeção de má qualidade.

#### - **EB de Vale Carro**

Em dezembro, o exterior do edifício escolar foi pintado. Todos os pedidos de manutenção foram atendidos e solucionados.

#### - **EB de Brejos**

Houve lacunas, principalmente ao nível de equipamentos informáticos e fotocopiadoras.

#### - **EB de Fontaínhas**

A EB 1 de Fontaínhas apresenta um razoável estado de conservação ao nível dos edifícios que a constituem. Exteriormente, têm sido alvo de manutenção com regularidade, incluindo reparações, pinturas e pequenos arranjos.

No interior, algumas salas de aula apresentam necessidade de pintura. As salas que estavam em pior estado, salas 1 e 2 (apresentavam sinais de humidade) foram pintadas em dezembro.

Com o aumento de mais uma turma no ano letivo transato, 2022/23, a escola perdeu algum espaço para a arrumação de equipamentos/materiais de limpeza e de desgaste. Existe a necessidade premente de se construir um novo espaço para este efeito. Entre a cantina escolar e a biblioteca, existe um espaço (espécie de átrio/claustro interior) que iniciou obras para esse efeito há quatro anos atrás. Essa obra nunca foi concluída. Foi colocado um telhado para vedar o referido espaço, tendo a obra parado, entretanto. A esse espaço falta apenas revestir o chão, que, neste momento, é de terra batida e colocar uma porta de acesso. Este espaço, se concluído, revelar-se-ia fundamental para arrumação de material e equipamentos de uso diário. Neste momento, materiais de limpeza, papel higiénico e outros estão na arrecadação desportiva.



Ao nível dos equipamentos e mobiliário, a escola das Fontainhas começa a apresentar sinais de envelhecimento dos mesmos. As cadeiras, mesas e os quadros brancos de marcador já não se encontram nas melhores condições.

Os quadros interativos (com mais de quinze anos de idade) já não são adequados para o uso regular. Apresentam lacunas ao nível da cor e a imagem projetada é de fraca qualidade, interferindo na transmissão/aquisição de conteúdos trabalhados em contexto de sala de aula. Urge adquirirem-se novos equipamentos que substituam os atuais.

Os ares condicionados colocados nas salas de aula não funcionam na plenitude. Em algumas salas, 1 e 4, simplesmente, não funcionam. Na sala 6, quando ligado o ar quente, o ar condicionado não trabalha. Nos períodos de maior calor, torna-se muito difícil para as crianças e professores desenvolverem o seu trabalho adequadamente, uma vez que as salas fazem efeito de estufa, apresentando um calor excessivo e extremamente incomodativo.

#### **- Jardim de Infância de Vale Carro**

De uma maneira geral e, até à presente data, todo o espaço do JI e os equipamentos existentes se encontram em estado razoável de utilização.

No entanto, seria essencial a existência do seguinte:

- uma bancada com água e lavatório no interior de cada uma das salas;
- mais uma casa de banho para as adultas, pois o facto de, apenas, haver uma, nem sempre é fácil de gerir;
- a repavimentação de todo o chão do recreio (pavimento levantado em algumas zonas devido às raízes das árvores);
- a colocação de uma cobertura totalmente fechada no alpendre mesmo junto ao átrio do JI (pois a cobertura existente é de pano e com aberturas alternadas, o que faz com que a chuva passe);
- um espaço polivalente coberto para a realização de diversas atividades, principalmente, no outono e inverno, pois, quando chove, as atividades de educação física, por exemplo, têm de ser realizadas na sala das crianças, o que, em termos de logística do material necessário para a prática desta atividade, não é nada prático;
- a existência de uma impressora que tirasse cópias em formato A3 e que imprimisse a cores, o que não acontece neste JI;
- uma limpeza regular e profunda do espaço verde do JI pela equipa de jardinagem da junta de freguesia;

- uma nova entrada para o JI, pela parte de baixo do edifício, para uma maior visibilidade e segurança de crianças e adultas.

#### - **Jardim de Infância de Vale Serves**

O interruptor do gabinete está avariado desde o início do ano letivo, quando ligamos a eletricidade do Estabelecimento de Ensino, vai abaixo. O sistema de alarme não funciona, as luzes encarnadas na caixa estão acesas, ligámos para a empresa CHARON, nunca vieram.

O quadro interativo da sala VS 2 não funciona, o computador da sala VS 3 deixou de funcionar hoje. A impressora do gabinete deixou de imprimir, após a vinda dos técnicos da autarquia. É necessário um computador portátil com câmara incorporada para as reuniões e outros eventos.

O Jardim de Infância tem muitas fendas nas paredes. Necessita de um telheiro ou toldos de lona nas portas de acesso ao *hall* do Estabelecimento. Colocação de um aparelho de ar condicionado (frio e quente), no gabinete, sendo este um espaço excessivamente quente no verão e húmido e frio no inverno. Embelezamento e a arranjo do recreio.

#### - **Jardim de Infância de Ferreiras**

Os dois portões necessitam de manutenção, umas vezes abrem, outras nem por isso. As salas 1 e 2 têm chão de tacos velhos, com bichos por baixo, merecia ser substituído.

As portas das salas são antigas e os puxadores com facilidade ficam “soltos” (mesmo pouco tempo depois de aparafusados). A sala 8 não tem quadro interativo e o aparelho do ar condicionado está por arranjar desde o verão (não funciona).

A fotocopiadora/impressora está a imprimir mal. É antiga, só imprime A4 e a preto.

O monobloco (instalado para funcionamento do grupo 8 no segundo período) não tem telheiro para proteger da chuva (para evitar entrar chuva para a sala quando se abre a porta, e para evitar molhar muito a escada de acesso), nem ponto de água no interior.

O pátio tem toldo grande com muitos pilares e há muito solicitámos outro tipo de cobertura. Tal facto, dificulta a realização de atividades em grande grupo e com as famílias. Possui, também, poucas estruturas para as crianças explorarem.

As casas de banho (norte/sul/sala 6) há muito que necessitam de grande intervenção, pois, quando está tempo húmido ou chuva, o chão fica todo molhado. São frias e desconfortáveis. Os separadores entre sanitas estão muito velhos e de difícil limpeza, provocando mau cheiro.

A sala de refeições dos adultos aguarda mesas e cadeiras para adulto (16). A cantina necessita da instalação de aparelhos de ar condicionado, para melhor conforto das crianças no momento do almoço.

As salas estão quase todas (exceto as do primeiro andar) com os grupos das AAAF a partir das 15h, impossibilitando qualquer trabalho das educadoras nas salas.

## **B. Gestão da Comunicação**

### **- EB de Ferreiras (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)**

A gestão de atendimento aos pais e encarregados de educação, via PBX, são encaminhados para os vários setores (diretores de turma, serviços administrativos, direção). Todos os visitantes que entram na escola, via portaria, são registados e encaminhados para os setores pretendidos. Em relação às atividades educativas, damos apoio aos senhores docentes sempre que solicitados e encaminhamos os alunos para as salas de aula.

### **- EB de Paderne (Jardim de Infância, EB de 1.º, 2.º e 3.º Ciclos)**

As reuniões com os encarregados de educação têm decorrido conforme os horários e calendarização definida desde o início do ano letivo, de acordo com os diferentes ciclos de ensino.

Sempre que se considerou necessário, foram adotados todos os procedimentos de modo a garantir a participação dos pais ou encarregados de educação na resolução ou mitigação das situações surgidas com os seus educandos.

Os pais ou encarregados de educação são informados sobre todas as matérias relevantes no processo educativo dos seus educandos e, de um modo geral, comparecem na escola, colaborando, em grande parte, com os docentes no âmbito do processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos.

Para além destes agentes educativos, outras entidades/associações comparecem na escola a convite da direção do agrupamento, por iniciativa dos diretores de turma ou por protocolos existentes, com o intuito de prestar sessões de esclarecimento/formações, no âmbito da Proteção Civil, Equipa de Saúde Escolar, Núcleo Escola Segura, Associação *Prime Skills*.

### **- EB Prof<sup>a</sup> Diamantina Negrão (2º e 3º Ciclos)**

Nunca foram contabilizados os atendimentos/intervenções realizadas enquanto coordenadora de escola, pois nunca teve diretrizes superiores nesse sentido. Contudo, afirma que foram inúmeros os atendimentos pessoais, telefónicos ou via *e-mail* a todos os membros da comunidade escolar.

Na prossecução destas funções, participou nas questões disciplinares de alunos, algumas delas bastante graves e delicadas, que envolveram a Escola Segura, CPCJ e Tribunais. Realizou ainda, diariamente, o esclarecimento de dúvidas a docentes/TIL e reuniu também diariamente, com a responsável do pessoal não docente. Nestas reuniões diárias foram partilhadas informações sobre acontecimentos sucedidos fora do meu horário e comunicadas situações de necessidade de intervenção para melhoramento dos espaços. De modo a garantir o normal funcionamento das atividades letivas ou corrigir eventuais situações, reuni também periodicamente com as demais funcionárias.

De modo a estimular a participação dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos, reuni sistematicamente com a representante da Associação de Pais/E.E.

- **EB de Olhos de Água (Jardim de Infância, EB de 1.º Ciclo)**

O atendimento aos pais/encarregados de educação ou outras entidades envolvidas nas atividades educativas é feito presencialmente, em dia e hora marcada para o efeito. Contudo, estou sempre disponível para atender os mesmos a qualquer hora que lhes seja oportuno, presencialmente, via e-mail ou telefone, quando necessitam de esclarecimentos sobre os seus educandos, o funcionamento da cantina, as atividades festivas a realizar, o transporte escolar, entre outros.

- **EB de Vale Carro**

Houve uma excelente comunicação entre a escola e o responsável pelas Atividades de Enriquecimento Curricular (via mensagem, e-mail e contacto telefónico).

Os atendimentos aos Encarregados de Educação funcionaram normalmente (pessoalmente, via e-mail ou telefonicamente) e a comunicação realizou-se, essencialmente, via e-mail institucional e MSTeams.

- **EB de Brejos**

Tudo decorreu da melhor maneira, dentro do possível.

- **EB de Fontaínhas**

A comunicação efetuada entre a escola e os encarregados de educação tem decorrido dentro dos parâmetros normais. Sempre que há necessidade de comunicar com um encarregado de educação, os professores titulares efetuam, através dos meios próprios, (e-mail institucional, recado escrito, WhatsApp, Classdojo ou atendimento pessoal) um contacto imediato no intuito de transmitir informações acerca dos respetivos educandos.

Muitas vezes, são realizados contactos informais entre os docentes e os encarregados de educação na hora de entrada ou saída das aulas. Os professores deste estabelecimento manifestam sempre disponibilidade em dialogar com os pais e encarregados de educação fora do seu horário laboral.

O Coordenador de Estabelecimento manteve, com a regularidade que as situações lhe exigiram, contacto com elementos afetos à Câmara Municipal de Albufeira, à Junta de Freguesia de Ferreiras, à Associação de Pais e Encarregados de Educação e outras entidades que colaboram com a EB 1 de Fontainhas, com o intuito de resolver os problemas que foram surgindo no 1.º período.

- **Jardim de Infância de Vale Carro**

Cada educadora do JI tem no seu horário não letivo uma hora semanal para atendimento aos encarregados de educação. Sempre que se verifica necessário e consoante a disponibilidade dos pais, este atendimento é realizado noutra dia/horário para além do previamente estipulado, para que haja uma comunicação efetiva e regular com os encarregados de educação.

A comunicação realizada com as diversas entidades e parceiros educativos é feita de diversas formas: pessoalmente no JI, por contacto telefónico, por e-mail. Neste primeiro período, houve sempre muita disponibilidade das diversas entidades/encarregados de educação em colaborar face às diversas necessidades sentidas, procurando, todos em conjunto, resolver as diversas situações o mais prontamente possível.

- **Jardim de Infância de Vale Serves**

A comunicação com a Direção, serviços administrativos e a comunidade escolar, a Câmara Municipal e seus agentes, assim como com a Junta de Freguesia de Ferreiras, a Associação de Pais e Encarregados de Educação e outras entidades públicas e privadas, tem sido coerente e regular, proporcionando, desta forma, a eficiência e o empenho durante este período.

- **Jardim de Infância de Ferreiras**

O atendimento aos EE é feito pelo telefone ou presencialmente (no escritório/contentor), segundo a preferência dos mesmos, ou, pontualmente, na sala de atividades.

Para outras entidades com atividades educativas, verifica-se grande dificuldade de espaço, sendo necessário recorrer ao PBX (1.º andar), à sala de refeições dos adultos, ao escritório/contentor (onde costuma estar o pessoal das AAAF). Consideramos que os referidos espaços não são facilitadores dessas estratégias de intervenção mais individualizada.

## 6.2 Áreas de Melhoria identificadas no relatório final de 2023

No relatório final de 2022/ 23, foram identificadas áreas de melhoria que destacamos com as ações, entretanto, realizadas:

- **a promoção de um plano de formação para o pessoal não docente**, com ações que melhorem o seu desempenho profissional – foi elaborado, no primeiro período, pela equipa do Conselho Pedagógico;

- **o aumento dos recursos humanos** - pessoal não docente (assistentes técnicos e operacionais), que assegurem um melhor funcionamento dos serviços e o acompanhamento de crianças e alunos - está dependente dos efeitos do concurso para pessoal não docente, da responsabilidade do Município, que aconteceu durante o primeiro período letivo;

- **a promoção de atividades extracurriculares e da participação em clubes, projetos**, entre outros, que proporcionem outras vivências à comunidade escolar – os docentes oportunamente apresentaram as suas propostas e fizeram a respetiva divulgação junto da comunidade escolar. Este período, teve início a organização da mobilidade de pessoal doente e não doente no âmbito do projeto Erasmus +.

- **a melhoria dos canais de transmissão da comunicação entre a comunidade escolar** – todas crianças e alunos estão associadas a um endereço de e-mail institucional, através do qual é feita a comunicação com os encarregados de educação; todos os docentes dispõem de e-mail institucional, bem como os assistentes técnicos e encarregados operacionais. Está em fase de implementação o e-mail institucional para os assistentes operacionais. A página eletrónica irá, também, ser reformulada, tornando-se mais atrativa e com melhor disposição de informação. O retorno à plataforma INOVAR veio facilitar a comunicação de informação diversa (avaliações, comportamento) aos encarregados de educação, bem como o trabalho administrativo dos docentes, prevendo-se a transição dos programas da Secretaria para o modelo integrado do Inovar, e para o Inovar PAA;

- **a construção atempada de instrumentos de autoavaliação**, alinhados com os Eixos do Projeto Educativo que permitam uma recolha mais eficaz e célere de informação, o reforço dos momentos de avaliação interna, direcionados para áreas concretas, e a verificação das ações de melhoria de acordo com a avaliação intermédia - da responsabilidade da equipa de avaliação interna, estão contempladas no seu plano de ação, e já estão em execução.

- **a conclusão da substituição do parque informático** com a aquisição de 50 computadores a que se crescem mais 40 cedidos pela autarquia, e a receção de mais 18 videoprojectores a laser cedidos pelo Ministério da Educação.

Fevereiro de 2024

O Diretor do Agrupamento de Escolas

Profº. Victor Ferraz